

Sumário

Apresentação:

Eu tenho um plano..., JORGE BASTOS 9

1. O fantasma de Richelieu 21
2. Uma ronda noturna 33
3. Dois antigos inimigos 43
4. Ana da Áustria aos quarenta e seis anos 56
5. Gascão e italiano 67
6. D'Artagnan aos quarenta anos 73
7. D'Artagnan sem saber o que fazer, mas socorrido por um antigo conhecido nosso 80
8. As diferentes reações que uma moeda de meia pistola pode gerar num irmão leigo e num menino de coro 88
9. Como d'Artagnan, procurando Aramis ao longe, descobriu-o na garupa de Planchet 95
10. O padre d'Herblay 102
11. Gato e rato 111
12. O sr. Porthos du Vallon de Bracieux de Pierrefonds 121
13. Como d'Artagnan descobriu, encontrando Porthos, que riqueza não traz felicidade 127
14. Quando se demonstra que Porthos podia estar insatisfeito com a situação que tinha, mas Mousqueton se considerava bem contente com a sua 135
15. Duas cabecinhas de anjo 141
16. O castelo de Bragelonne 149

17. A diplomacia de Athos 158
18. O sr. de Beaufort 167
19. As diversões do sr. duque de Beaufort na torre de Vincennes 174
20. Grimaud assume suas funções 184
21. O que havia dentro das tortas do sucessor do velho Marteau 195
22. Uma aventura de Marie Michon 204
23. O abade Scarron 217
24. Saint-Denis 232
25. Um dos quarenta meios de evasão do sr. de Beaufort 241
26. D'Artagnan chega em boa hora 250
27. Estrada afora 259
28. O encontro 265
29. O personagem Broussel 273
30. Quatro velhos amigos se preparam para um encontro 281
31. A praça Royale 289
32. A balsa do rio Oise 294
33. Escaramuça 302
34. O monge 308
35. A absolvição 317
36. Grimaud fala 323
37. A véspera da batalha 328
38. Um jantar dos velhos tempos 338
39. A carta de Carlos I 346
40. A carta de Cromwell 353
41. Mazarino e a sra. Henriqueta 360
42. Como os infelizes às vezes confundem acaso e Providência 366
43. O tio e o sobrinho 373
44. Paternidade 378
45. Mais uma rainha pede socorro 386
46. Uma prova de que a primeira reação é sempre a melhor 397
47. O *te-déum* da vitória de Lens 404
48. O mendigo da Saint-Eustache 419
49. A torre de Saint-Jacques-la-Boucherie 428
50. A insurreição 434

51. A insurreição cresce 441
52. A infelicidade ajuda a memória 453
53. A audiência 459
54. A fuga 466
55. A carruagem do sr. coadjutor 477
56. Como d'Artagnan e Porthos ganharam um duzentos e dezenove e o outro duzentos e quinze luíses vendendo palha 489
57. Chegam notícias de Aramis 497
58. O escocês, perjuro da fé, vende por um tostão o seu rei 506
59. O vingador 514
60. Oliver Cromwell 523
61. Os fidalgos 529
62. Jesus Senhor 534
63. Uma prova de que, mesmo nas mais difíceis situações, os grandes corações nunca perdem o ânimo, nem os bons estômagos o apetite 541
64. Brinde à Majestade decaída 548
65. D'Artagnan arma um plano 556
66. A partida de lansquenê 566
67. Londres 572
68. O processo 578
69. White Hall 588
70. Os operários 596
71. *Remember* 603
72. O mascarado 610
73. A casa de Cromwell 618
74. A conversa 625
75. A faluca *Relâmpago* 634
76. O vinho do Porto 644
77. O vinho do Porto (*continuação*) 653
78. *Fatality* 658
79. De como Mousqueton, depois de quase ser assado, quase foi comido 665
80. A volta 673
81. Os embaixadores 681
82. Os três auxiliares do generalíssimo 689
83. O combate de Charenton 701

84. A estrada para a Picardia 710
85. O reconhecimento de Ana da Áustria 717
86. A realeza do sr. de Mazarino 723
87. Precauções 728
88. O espírito e o braço 733
89. O espírito e o braço (*continuação*) 737
90. O braço e o espírito 742
91. O braço e o espírito (*continuação*) 745
92. As masmorras do sr. de Mazarino 752
93. Conferências 757
94. De como começam a achar que finalmente Porthos será barão e d'Artagnan, capitão 762
95. Como uma pena e uma ameaça são mais eficientes que a espada e a lealdade 769
96. Como uma pena e uma ameaça são mais eficientes que a espada e a lealdade (*continuação*) 775
97. Onde se prova que aos reis é às vezes mais difícil entrar na capital do seu reino do que dela sair 781
98. Onde se prova que aos reis é às vezes mais difícil entrar na capital do seu reino do que dela sair (*continuação*) 787
- Conclusão 791

Cronologia: Vida e obra de Alexandre Dumas 793